



LEI N. 2051, DE 5 DE JUNHO DE 1959

DA O NOME DE AVENIDA ESTADOS UNIDOS A UMA VIA PUBLICA

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1. — Fica denominada Avenida Estados Unidos a Avenida n. 1 do Jardim Nova Europa, que tem início na Praça 2 daquele arruamento.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 5 de Junho de 1959

JOSE NICOLAU LUDGERO MASELLI — Prefeito Municipal

Eng. JOSE B. DE MELLO — Sec. de Obr. e Serv. Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal em 5 de Junho de 1959.

ALVARO FERREIRA DA COSTA — Diretor

Estados Unidos

Area: 7.827.377 km².
 População: 162.400.000.
 Capital: Washington, D.C..
 Língua: Inglesa.
 Herói nacional: George Washington.
 Dia da Independência: 4 de julho de 1776.
 Moeda: Dólar.

GEOGRAFIA

Os Estados Unidos abrangem uma superfície de 7.827.377 km² na zona temperada da América do Norte; a sua maior extensão entre os pontos terminais na linha este-oeste, do Atlântico ao Pacífico, é de 4.827 quilômetros. O país está dividido em 48 Estados, dos quais o Texas, o mais extenso, ocupa cerca de dez por cento da superfície total, sendo maior que a França. Na região oriental estende-se a cordilheira dos Apalaches, de norte a sul, alcançando uma altura de 2.134 metros. No centro, encontra-se o vale do Mississippi, extenso e fértil, e, a oeste, ficam as Montanhas Rochosas, as maiores do país, elevando-se a alturas superiores a 4.267 metros. Os Estados Unidos contam com oito rios principais: o Mississippi, o Hudson, o Delaware, o Potomac, o Ohio, o Missouri, o Columbia e o Colorado. Os Grandes Lagos, cinco ao todo, que, em parte, formam a fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá, constituem o maior volume de água doce do mundo.

HISTÓRIA E SISTEMA DE GOVERNO

Baseando-se nos descobrimentos de João Cabot e de seu filho Sebastião, a Inglaterra estabeleceu seus direitos de posse na América do Norte. Em 1513, Ponce de León descobriu a Flórida; em 1541, Francisco de Coronado percorreu os grandes campos do Sudoeste. A primeira colônia, contudo, somente foi estabelecida em 1607, em Jamestown, na costa da Virgínia. Em 1620, os peregrinos do "Mayflower" desembarcaram em Plymouth, Massachusetts, a fim de consagrar-se ao livre exercício de sua religião, direito que lhes era negado pelo rei da Inglaterra. Foi assim que se fundou a Nova Inglaterra, na região nordeste dos Estados Unidos, a qual veio a ser teatro da primeira independência, em abril de 1775.

Iniciaram os Estados Unidos a sua vida nacional a 4 de julho de 1776, quando as treze colônias se declararam independentes da Metrópole. A este grito de liberdade seguiu-se uma cruenta guerra de sete anos, na qual o exército revolucionário, sob o comando de George Washington, lutou com heroico denuedo, auxiliado por tropas francesas e por voluntários do Haiti e das colônias espanholas da América do Sul. Em 1789, o general Washington foi eleito primeiro presidente dos Estados Unidos.

Com a anexação de novas regiões, expandiram-se as fronteiras do país, sendo finalmente estender-se do Atlântico ao Pacífico. Além disso, novos territórios foram adquiridos: o Alasca, as Ilhas Havai, Porto Rico, as Filipinas e as Ilhas Virgens. A descoberta do ouro na Califórnia, em 1848, concorreu, em grande escala, para a colonização do Oeste. Em 1861 deflagrou a Guerra Civil entre os Estados do norte e os do sul, principalmente

por causa dos problemas da escravidão. Depois de quatro anos de cruenta luta, triunfou o norte, ficando assim a União firmemente consolidada.

Os Estados Unidos da América são uma república federativa composta de 48 Estados autônomos. A lei fundamental é a Constituição redigida em 1787, e à qual se fizeram, até agora, vinte e duas emendas. O governo nacional está dividido em três poderes: o executivo, exercido pelo presidente da República; o legislativo, exercido pelo Congresso, que se compõe de duas Casas, a Câmara dos Representantes e o Senado; e o judiciário, a cargo da Suprema Corte de Justiça e outros tribunais. O voto secreto constitui a base do governo representativo.

POPULAÇÃO

O território dos Estados Unidos não foi explorado e colonizado por uma só nação, mas por muitas. No espaço de 129 anos, de 1820 a 1949, entraram no país 38.705.843 imigrantes, cuja procedência foi a seguinte: da Europa, 33.047.224; da Ásia, 946.540; das outras Repúblicas da América e do Canadá, 4.712.079. Assim, a população total de 162.400.000 habitantes (calculada em julho de 1954), é composta de quase todas as raças e nacionalidades que povoam o mundo. Em 1950, a raça negra constituía a décima parte de toda a população. O total de índios elevava-se, então, a 402.000.

Os Estados Unidos são, essencialmente, um país de funcionários e operários. Mais de 60 milhões de pessoas trabalham por salário ou jornal. Cerca de 19 milhões de mulheres têm emprego remunerativo. 15 milhões de operários — ou seja, um quarto dos trabalhadores — fazem parte de sindicatos. Quasi um quinto dos habitantes vive em zonas rurais.

VIDA CULTURAL

A cultura dos Estados Unidos provém, primordialmente, dos colonos e imigrantes do Velho Mundo, os quais trouxeram consigo, para a nova terra, o seu modo de vida, a sua música, a sua arte e o seu gênio. Logo, porém, começaram a manifestar-se novas modalidades, de caráter mais autóctone. Além da música clássica, releva mencionar a música nativa e regional, inspirada pelos antigos escravos da África (blues e jazz), a dos montanheseiros da região oriental e as canções dos vaqueiros (cowboys) do oeste.

A arquitetura dos Estados Unidos veio do estilo clássico ao moderno, sobressaindo o estilo colonial do sul e da Nova Inglaterra, o hispano-americano do sudoeste e do oeste, o dos arranha-céus de Nova York e, finalmente, o contemporâneo e orgânico ideado por Frank Lloyd Wright. Também a pintura, o desenho e a escultura afastaram-se, gradualmente, das normas tradicionais e acadêmicas. Nesse sentido, destaca-se, hoje em dia, nos Estados Unidos, a escola "abstrata", representada por pintores como Arshile Gorky, Robert Motherwell e Jackson Pollock. Nota-se também a tendência primitivista encabeçada pela Vovó ("Grandma") Moses. Em cerca de 400 museus e galerias de arte encontram-se coleções valiosíssimas procedentes de todos os povos e representativas de todas as épocas. Há 565 escolas de belas artes no país, com cerca de 200.000 estudantes.

Os ianques, cognome que receberam os habitantes da Nova Inglaterra, foram os primeiros a estabelecer escolas públicas e a primeira instituição de ensino superior, fundada em 1636, a qual veio a transformar-se na atual Universidade de Harvard. Esta região deu ao país eminentes intelectuais e escritores como Ralph Waldo Emerson (1803-1882), filósofo, poeta, ardoroso defensor da vida espiritual e campeão do individualismo. Entre os romancistas e dramaturgos do século XX, figuram Pearl Buck, Sinclair Lewis, Eugene O'Neill, William Faulkner e Ernest Hemingway, todos os quais foram distinguidos com o Prêmio Nobel de Literatura.

As escolas públicas do país não dependem do governo nacional, mas dos Estados e dos Municípios. A instrução é obrigatória para ambos os sexos, até os 16 anos. Em geral, o curso primário é de oito anos e o secundário de quatro; em alguns lugares, todavia, ambos compreendem um período idêntico de seis anos. No ano letivo de 1954, matricularam-se nas escolas primárias e secundárias do país quasi 32 milhões de alunos. Existem também, nos Estados Unidos, 1.900 instituições de ensino superior.

ECONOMIA

A superfície do país, em cerca de

60%, está constituída de pastagens e terras aráveis. Entre os produtos mais importantes sobressaem o trigo, o milho, as frutas cítricas e o fumo. Os Estados Unidos são ricos em carvão, ferro, cobre, chumbo, zinco, petróleo, enxofre, prata, ouro e outros minerais. As florestas do país compreendem mais de 1.100 espécies de árvores. São os seguintes os principais produtos de exportação: máquinas, algodão, cereais, produtos químicos, veículos e peças de automóvel, tecidos, artefatos de ferro e aço, petróleo e produtos derivados, fumo e carvão. Entre as principais importações figuram as seguintes: café, papel e produtos derivados, petróleo, borracha, lã, açúcar, fibras, óleos e gorduras vegetais, frutas, sementes oleaginosas, minério de ferro, substâncias químicas, madeiras, cacau e peixes. Em 1953, cerca de 32% das importações provieram dos países latino-americanos. No mesmo ano, os Estados Unidos consignaram à América Latina 19% do total de suas exportações.

BANDEIRA

O pavilhão nacional compõe-se de treze listras horizontais, brancas e vermelhas, representativas das colônias primitivas; junto à haste, em um fundo azul, destacam-se 48 estreias brancas, simbolizando os diferentes Estados da União.

(Texto da União Panamericana).

(Recorte do jornal "A Gazeta", de São Paulo, de 11-abril-1955)

